



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

Janeiro 2018

Programação

sesc

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **19/12**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16

Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Foto capa

Sesc Verão: O caminhar contemplativo

Foto: Hugo Leonardo Peroni

SUMÁRIO

08 EM DEBATE: PAISAGENS CULTURAIS, CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO

Reflexões, experiências e práticas sobre o contemporâneo
Permacultura urbana: novas formas de habitar a paisagem
A ilustração científica e a configuração
da paisagem de São Paulo
Política da paisagem: estratégias, instrumentos e conflitos
Capitalismo e Colapso Ambiental
Rubens Matuck - paisagens de leste a oeste
Fotografia de paisagem natural e urbana
Desenho de observação do paisagismo urbano
As áreas verdes e outras áreas protegidas no contexto da metrópole
O Sertão na Canção: paisagens de Guimarães Rosa

18 AUTOGRAFIAS

Lançamento de livros e encontro com autores.
Uma história de amor improvável em meio à Guerra da Síria
Bolsa Família, questões de gênero e moralidades
Harmonização no Piano Popular
Brutos e políticos: a humanidade nas “Décadas da Ásia”
Bens culturais e Relações Internacionais

22 CONTEXTOS

Atividades relacionadas ao campo da cultura:
política pública de cultura, diversidade, identidade, economia da
cultura, economia criativa, dentre outras.
Práticas de Escrita Acadêmica
Pensadoras clássicas: feminismo e política nos séculos XVIII e XIX
Henrique Cazes: estudando o cavaquinho

Hilda Hilst: presente
Rotas literárias de São Paulo
O sobrenatural na cultura e nas artes japonesas
Sesc Verão: Oficina Caminhabilidade e Mobilidade Urbana
Sesc Verão: O caminhar contemplativo
Nelson Rodrigues e o teatro musical brasileiro
Como formar e gerir cineclubes
Introdução à dramaturgia
O livro de arte para crianças: história e reflexão
Música medieval: cultura e notação antiga
Aspectos do feminino em contos de Machado de Assis
Poder, Sexualidade e Performatividade de gênero
História do Fotojornalismo
O livro da vez: É isto um homem? de Primo Levi
Filmando com equipamentos portáteis
Direitos Humanos e diálogo intercultural na Turquia
A indústria fonográfica através de discos de 78 RPM (SP)
Da repressão ao reconhecimento precário: história do movimento LGBT no Brasil
Uma outra história da música do século 20
Curadoria em Arte Contemporânea
Música e cuidado em saúde
Espelho das Montanhas
Arquiteturas que ensinam: Arquitetura escolar e educação
Alambique Maria Izabel: tradição e sustentabilidade
Heitor Villa-Lobos em três tempos falha no sistema

42 EM PRIMEIRA PESSOA

Conversa com profissionais sobre temas do campo da cultura.
Pedro Bandeira e a literatura infanto-juvenil
Pedro Luís e seus poliblocos
Carla Camurati

44 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Apreciações de linguagens artísticas com reflexões teóricas, proporcionando diálogos entre a obra de arte e o público.

BIO

45 PERSPECTIVAS

Abordagens sobre temas e questões do campo da cultura.

Tópicos de Arqueologia

46 PESQUISA EM FOCO

Apresentação de bases de dados, estudos, mapeamentos e investigações relacionadas ao campo da cultura.

As dinâmicas do mercado das coproduções cinematográficas entre Brasil e França

Quem discute educação na cobertura jornalística sobre avaliações?

A sobrevivência das imagens: Escultura e marcas gráficas na arte afro-brasileira

Identidades na contemporaneidade: performances e redes sociais

49 ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

Encontros sobre temas das áreas de arquivo e patrimônio, história e memória.

Teorias da Memória e História Oral

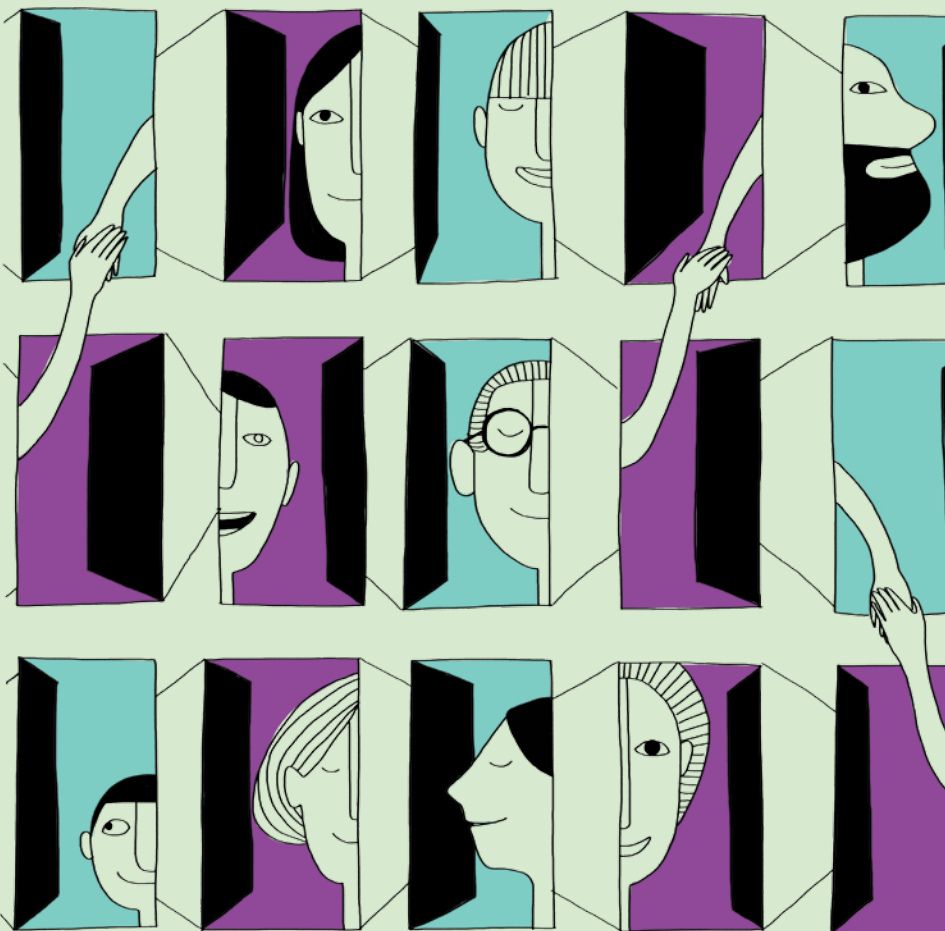
50 GESTÃO CULTURAL

Cursos, pa lestras, seminários e laboratórios de qualificação para a gestão no campo da cultura e das artes.

Produção Cultural para jovens: Inspirador 1.2

Gestão financeira de organizações culturais

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br
11 3254-5600

EM DEBATE: PAISAGENS CULTURAIS, CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO

REFLEXÕES, EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS SOBRE O CONTEMPORÂNEO

O conceito de paisagem cultural engloba aspectos materiais e imateriais e as interações entre o ser humano e o meio-ambiente. Foi adotado pela UNESCO a partir de 1992 e o Iphan, em 2009, chancelou como instrumento de preservação por meio da Portaria nº 127. Define-se como uma porção do território nacional, que representa a interação do ser humano com o meio natural. Podem ser espaços naturais, ocupados ou construídos, assim como os modos econômicos, culturais e sociais de habitar esse espaço.

Nosso objetivo com essa temática é refletir sobre as paisagens culturais, especialmente no Brasil, a partir da interação entre o ser humano e o meio natural. Interação que se dá pela permanência de atividades sociais e econômicas que contribuem para a preservação de determinadas paisagens, pela criação de outras formas de habitar, assim como pelas interferências humanas que destroem as paisagens.

As experiências artísticas que se relacionam com esta temática extrapolam o universo de reflexão das paisagens culturais, mas, ao mesmo tempo, contribuem com um processo mais amplo de relação, percepção e proposição de novas paisagens.

Esse debate também é oportuno no mês em que a cidade de São Paulo faz 464 anos, completando uma trajetória de quase 500 anos de muita criação e muita destruição de paisagens.

PERMACULTURA URBANA: NOVAS FORMAS DE HABITAR A PAISAGEM

Crédito: Jai - Casa Ecoativa



Dias 8 e 5/2, segundas, das 14h às 16h.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

As cidades tornaram-se grandes adensamentos populacionais, mas na época em que foram criadas não se pensou nas consequências deste modelo para a vegetação, as águas, os solos e as relações humanas. Esse curso tem o objetivo de refletir acerca de alternativas criadas para diminuir o impacto das pessoas na cidade.

Neste percurso, além de discussões em grupo, visitaremos três espaços: a “Morada da Floresta” localizada no Jardim Peri Peri na zona Oeste de São Paulo; a “Casa do Alpendre” localizada no Jardim Rolinópolis também na Zona Oeste e por fim a “Casa Ecoativa” localizada no extremo sul de São Paulo no Distrito do Grajaú.

Almoço incluído em todas as visitas.

Com **Estela Cunha Criscuolo**, formada em geografia pela PUC-SP, hoje graduanda em Pedagogia pelo Instituto Singularidades. Atua como educadora em projetos socioambientais.

Com **Morada da Floresta**, desenvolvimento de projetos, soluções e tecnologias socioambientais para a diminuição de resíduos no Brasil e atividades voltadas à educação e conscientização ambiental.

Com **Casa Ecoativa**, projeto localizado dentro da APA - Bororé-Colônia na Ilha do Bororé. A iniciativa foi criada por moradores do extremo sul de São Paulo com a finalidade de promover agroecologia, bioconstrução e atividades culturais.

Com **Casa do Alpendre**, coletivo de pessoas que buscam por em prática os princípios da permacultura urbana, agroecologia e economia solidária nas suas relações de consumo e troca através da autogestão.

A ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA E A CONFIGURAÇÃO DA PAISAGEM DE SÃO PAULO

Crédito: Paulo Presti



De 10/1 a 7/2, quartas, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A ilustração científica (IC) costuma ser definida como a intersecção entre a ciência e a arte, a qual deve ser correta cientificamente e bonita artisticamente. Neste curso veremos a base da IC, assim como exemplos de técnicas e aplicações. Em especial focaremos na técnica de aquarela para a representação botânica, passando por uma apresentação da configuração da paisagem da cidade de São Paulo. O curso também abordará o estudo de luz, sombra, forma, proporção e perspectiva do modelo biológico.

Com **Paulo Presti**, biólogo formado pela USP, espaço onde foi cofundador do Núcleo de Ilustração Científica em 2012. Trabalha com ilustração científica desde 2011 e é especialista em ilustrações com grafite, pontilhismo, aquarela e lápis de cor. Desde 2014 vem ministrando cursos sobre ilustração científica.

POLÍTICA DA PAISAGEM: ESTRATÉGIAS, INSTRUMENTOS E CONFLITOS

Crédito: Rafael Winter



De 16 a 19/1, terça a sexta, das 14h às 17h.

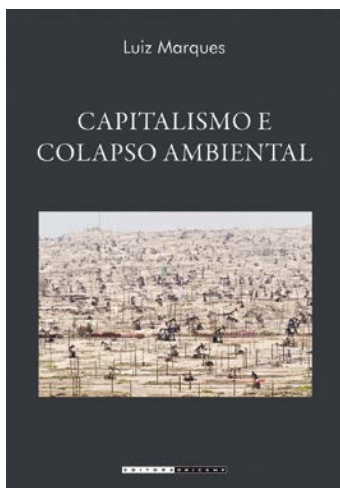
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso trata de recentes estratégias de captura do conceito de paisagem em políticas públicas, tais como a tipologia de Paisagem Cultural e a abordagem de Paisagem Urbana Histórica, ambas da Unesco. Tradições de pensamento relacionadas à paisagem envolvidas, possibilidade e limites dos instrumentos, suas relações com a natureza, o urbano e diferentes grupos sociais, avanços e possíveis conflitos, compõem a dinâmica daquilo que chamamos de Política da Paisagem.

Com **Rafael Winter Ribeiro**, geógrafo, doutor em Geografia pela UFRJ e Université de Pau et des Pays de l'Adour. Professor do PPGG/UFRJ e do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN. Membro do Icomos, atuou na candidatura do Rio de Janeiro a Patrimônio Mundial da Unesco e seu plano de gestão.

CAPITALISMO E COLAPSO AMBIENTAL

Crédito: Capa do livro



Dia 17/1, quarta, das 19h às 21h.
Grátis

Nesta obra, o autor apresenta sua tese sobre o colapso ambiental e social que a expansão do capitalismo proporciona. Mudanças climáticas, deterioração da biosfera, regressão da democracia com a concentração do poder político e econômico nas mãos de grandes corporações são algumas das expressões dessa trajetória que será discutida neste encontro.

Com **Luiz Marques**, professor livre-docente do Departamento de História do IFCH /Unicamp. Pela editora da Unicamp, publicou "Giorgio Vasari", "Vida de Michelangelo (1568)", e "Capitalismo e Colapso ambiental". Coordena a coleção "Palavra da Arte", dedicada às fontes da historiografia artística, e participa com outros colegas do coletivo Crisálida, Crises SocioAmbientais Labor Interdisciplinar Debate & Atualização

RUBENS MATUCK - PAISAGENS DE LESTE A OESTE

Crédito: Acervo pessoal



Dia 22/1, segunda, das 14h às 18h.

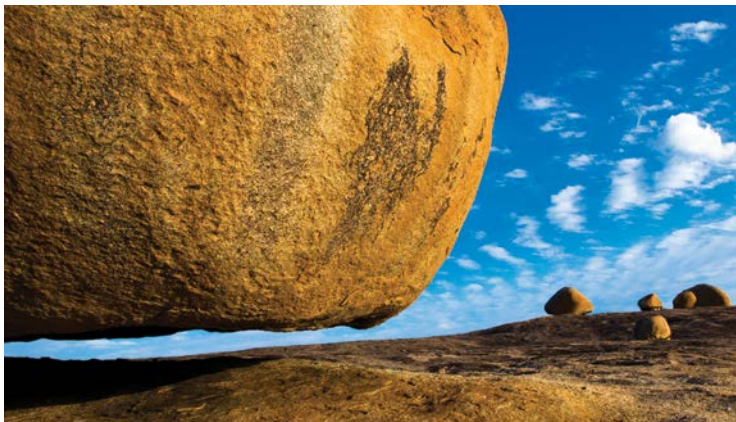
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Rubens Matuck apresenta sua formação e experiências artísticas, relacionando conceitos de paisagem com aspectos da história da arte, assim como, com os processos e materiais utilizados em seu trabalho e em viagens realizadas pelo Brasil e exterior. O artista demonstra alguns procedimentos e técnicas de pintura e convida o público a experimentar as mais utilizadas em suas obras.

Com **Rubens Matuck**, artista plástico e professor. Teve formação artística com Aldemir Martins, Marcelo Grassman, Simon Mao, Tai Hsuan An, Sansom Flexor, Renina Katz, Flavio Motta e Otavio Araujo. Dentre as exposições realizadas no Brasil e no exterior destacam-se: “Amazônia na Bienal de São Paulo” (2007) e a mostra “Tudo é Semente no Sesc Interlagos” (2015), que reuniu 40 anos de sua produção artística.

FOTOGRAFIA DE PAISAGEM NATURAL E URBANA

Credito: Maurício Simonetti



De 23/1 a 6/2, terças, das 19h às 21h30.

Dia 3/2, sábado, das 14h às 16h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresenta os passos para a construção de uma reportagem fotográfica sobre um lugar de interesse paisagístico relevante, seja rural ou urbano, visando à organização do tempo e recursos mobilizados pelo fotógrafo. É composto de quatro encontros, sendo dois encontros de conteúdos teóricos, uma saída fotográfica que será realizada em 03/02 e um último encontro dedicado à teoria e prática de edição fotográfica.

23/01 - Preparação do trabalho e comportamento da luz.

30/01 - Composição, equipamento, fotografando na chuva .

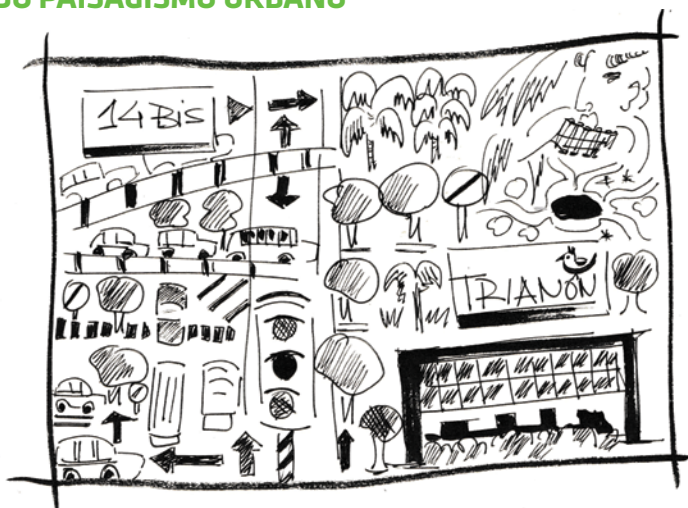
03/02 - Produzindo uma reportagem fotográfica.

06/02 - Fluxo digital, metadados e edição.

Com **Maurício Simonetti**, fotojornalista e fotógrafo documental independente. Iniciou sua carreira na Agência F4 e trabalhou para as revistas Veja e Isto É. Ao longo de sua carreira dedicou-se a pesquisas fotográficas do meio ambiente e paisagens urbanas.

DESENHO DE OBSERVAÇÃO DO PAISAGISMO URBANO

Crédito: Lauro Monteiro



Dias 24 e 26/1, quarta e sexta, das 10h às 13h.

Dias 25 e 27/1, quinta e sábado, das 10h às 14h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Por meio do desenho de observação, esta atividade propõe abrir uma discussão e reflexão, principalmente da relação dos espaços verdes com a cidade, que na sua origem, são da Mata Atlântica, mas com o passar do tempo, espécies invasoras foram se adaptando a estes espaços.

Serão apresentadas noções básicas de desenho de observação; luz e sombra, perspectiva; representação gráfica de plantas e árvores e técnicas do uso do grafite, de como colorir o desenho usando aquarela, marcadores ou lápis de cor, os encontros serão em sala de aula e ao ar livre, num passeio que vai da Praça 14 Bis ao Parque Trianon na Avenida Paulista.

Com **Lauro Monteiro**, artista plástico e trabalha com várias técnicas, como ilustração, colagem e pintura, tendo o desenho como base fundamental de sua pesquisa artística, é gestor cultural e curador de arte, tendo realizado, ao longo dos anos, exposições em diversos locais do Brasil e principalmente em Portugal.

AS ÁREAS VERDES E OUTRAS ÁREAS PROTEGIDAS NO CONTEXTO DA METRÓPOLE

Crédito: Divulgação



De 30/1 a 2/2, terça a sexta, das 14h às 16h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresentará o conceito e o histórico da criação de áreas verdes protegidas no Brasil, especialmente na cidade de São Paulo. Mostrará como estes espaços foram criados inspirados em modelos europeus e quais seus impactos para o ordenamento territorial urbano.

Para ilustrar o conteúdo apresentado ocorrerá uma visita técnica ao Parque Trianon na Avenida Paulista, verificando os desafios na gestão de uma área verde protegida e como conciliar a preservação das espécies nativas e convívio com as espécies exóticas, também chamadas de plantas invasoras.

Com **Erika Guimarães**, mestre em Ciência pela USP e bióloga formada pela UFMS. Atua há 20 anos em projetos de conservação da natureza com foco em corredores de biodiversidade, criação e gestão de áreas protegidas. Autora do livro BiodiverCidade - desafios e oportunidades na gestão de áreas protegidas urbanas (IPE/Matrix), atualmente é gerente de áreas protegidas da Fundação SOS Mata Atlântica.

O SERTÃO NA CANÇÃO: PAISAGENS DE GUIMARÃES ROSA

Crédito: Caudiah



Dia 27/1, sábado, das 16h às 18h.
Grátis

Sinopse cantada do Romance “Grande Sertão: Veredas”, com canções originais de Jean e Paulo Garfunkel, permeadas por trechos da narração da obra. Uma homenagem ao cinquentenário da morte de João Guimarães Rosa (50 anos sem Guimarães). O Sertão na Canção é uma viagem pelas paisagens de Guimarães Rosa através dos atalhos da oralidade e da canção brasileira, traços essenciais de nossa identidade cultural.

Com Joana e Jean Garfunkel, criadores do projeto Canto Livro une música e literatura em diversos shows temáticos inspirados na obra de autores consagrados, numa experiência viva que instiga e sensibiliza o leitor.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

UMA HISTÓRIA DE AMOR IMPROVÁVEL EM MEIO À GUERRA DA SÍRIA

Crédito: Claudia Carvalho



**Dia 26/01, sexta,
das 19h às 21h.
Grátis.**

O livro “Lua de Mel em Kobane” conta a história de dois sírios que estavam refugiados na Rússia e na Turquia, apaixonaram-se pela internet e resolveram voltar para seu país. Quando Kobane, a cidade onde eles iam morar, foi invadida pelo Estado Islâmico, eles resolveram ficar para ajudar, e sobreviveram ao cerco. A autora Patrícia de Campos Mello conta a história da guerra contra o Estado Islâmico na Síria, através do olhar de um casal de refugiados.

Com **Patrícia Campos Mello**, repórter especial e colunista da Folha de SP. Esteve em quase 50 países fazendo reportagens. É formada em Jornalismo pela USP e tem mestrado em Business and Economic Reporting pela Universidade de Nova York.

BOLSA FAMÍLIA, QUESTÕES DE GÊNERO E MORALIDADES

Crédito: Capa do livro

Mani Tebet A. Marins

Bolsa Família questões de gênero e moralidades



**Dia 13/1, sábado,
das 15h às 18h.
Grátis.**

O tema da pobreza é bastante amplo, o que enseja múltiplas formas de leitura, análises, interpretações, recortes e vieses teóricos diferentes. Dentro da vasta discussão em torno deste tema, realizamos um recorte específico sobre discursos, representações e práticas (sobretudo morais e simbólicas) de “pobres” beneficiários e não beneficiários de um programa brasileiro de transferência de renda - o Programa Bolsa Família. Para tanto, realizamos um trabalho de campo sobre o cotidiano de um grupo de “beneficiários” desse programa, em uma periferia do estado do Rio de Janeiro.

Com **Mani Tebet Marins**, professora do Departamento de Ciências Sociais da UFRRJ. Doutora em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ. Mestre em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ. Trabalha principalmente com as seguintes áreas temáticas: desigualdade, educação, gênero, relações raciais e políticas públicas.

HARMONIZAÇÃO NO PIANO POPULAR

Crédito: Capa do livro



**Dia 16/1, terça,
das 19h30 às 21h30.
Grátis.**

Como podemos desenvolver a capacidade de harmonizar melodias ao piano? A harmonização de melodias, o estudo sistemático de cadências harmônicas e sua praticabilidade são fundamentos essenciais na formação de qualquer músico. A palestra apresenta uma proposta que busca tornar possível o estudo do piano e/ou teclado em diversas situações, no formato piano em grupo para um número maior de alunos e em diversos ambientes musicais, seja no ensino superior, em escolas de música ou em cursos livres de música. Ao oportunizar aos alunos este formato coletivo, o professor transforma a aula que é uma prática instrumental em prática de conjunto instrumental.

Com **Liliana Harb Bollos**, pianista, doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e coordenadora do curso de PPG em música popular da FACCAMP. É autora de Harmonização no Piano Popular (Laços, 2017).

BRUTOS E POLÍTICOS: A HUMANIDADE NAS “DÉCADAS DA ÁSIA”

Crédito: Capa do livro



**Dia 18/1, quinta,
das 19h30 às 21h30.
Grátis.**

O livro trata da presença de categorias etnocêntricas nas descrições de fenômenos culturais não ocidentais no contexto do Renascimento Português. Se por um lado essas categorias permitem a percepção da coexistência de diferentes civilizações, por outro instrumentalizam formas de violência simbólica.

Com **Rubens Leonardo Panegassi**, graduado, mestre e doutor em História pela USP. Professor de História Moderna e Contemporânea da UFV. Autor de diversos artigos e do livro “O pão e o vinho da terra: alimentação e meditação cultural nas crônicas quinhentistas sobre o Novo Mundo”, publicado pela Alameda Editorial em 2013.

BENS CULTURAIS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Crédito: Capa do livro



Dia 29/1, segunda, das 19h30 às 21h30.
Grátis.

O livro discute os impactos do poder brando (a habilidade de influenciar os outros a fazer o que você deseja pela atração ao invés da coerção) no mundo globalizado e como o patrimônio cultural pode ser instrumentalizado para servir distintos objetivos econômicos, sociais e políticos.

Com **Rodrigo Christoforoletti**, doutor em História Política e Bens Culturais pela FGV/ CPDOC. Professor da disciplina Patrimônio Cultural do Departamento de História da UFJF. É pesquisador do LAPA - Laboratório de Patrimônios Culturais - UFJF.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

PRÁTICAS DE ESCRITA ACADÊMICA

Crédito: Pixabay



De 8 a 31/1, segundas e quartas, das 19h às 21h30.
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O curso, de caráter teórico e prático, tem como objetivo oferecer aos participantes condições para a leitura, a análise e a produção de diferentes gêneros textuais/discursivos de forma que possam utilizá-los na esfera acadêmica.

Com **Raquel Wohnrath**, doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP, onde lecionou a disciplina Prática de Leitura e Produção de Textos. É revisora de textos literários e acadêmicos.

PENSADORAS CLÁSSICAS: FEMINISMO E POLÍTICA NOS SÉCULOS XVIII E XIX

Crédito: Divulgação



De 9 a 13/1, terça a sábado, das 10h às 13h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Através dos séculos, inúmeras mulheres produziram reflexões críticas em relação ao contexto histórico que enfrentavam, discutindo conflitos sociais e políticos, questões econômicas, ideologias, revoluções, mudanças sociais e transformações globais. Frequentemente elas conectaram esses temas à posição de subordinação das mulheres dentro de estruturas de opressão de gênero. O objetivo desse curso é apresentar cinco autoras clássicas essenciais para compreender as conexões entre o desenvolvimento de reflexões feministas e correntes e movimentos políticos como o abolicionismo, o anarquismo, o socialismo, o liberalismo, a luta antirracista e anticolonial, entre outros, abrangendo o período do século XVIII ao XIX.

Com **Marcia Rangel**, doutoranda e mestra em Ciência Política pelo IESP-UERJ. Graduada em Ciências Sociais pelo IFCS-UFRJ.

Com **Verônica Toste Daflon**, doutora em Sociologia pelo IESP-Uerj e mestra em Sociologia pelo IUPERJ.

HENRIQUE CAZES: ESTUDANDO O CAVAQUINHO

Crédito: Wikipédia



**De 9 a 11/1, terça a quinta,
das 14h às 18h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Henrique Cazes é autor do mais utilizado livro didático do instrumento, “Escola Moderna do Cavaquinho”, que completa 30 anos desde o lançamento em 1988. Nesse curso ele resume em três dias a essência de seu método. Partindo de um olhar atento sobre postura e qualidade de som, o curso abrange a trajetória histórica do cavaquinho e os avanços recentes da luteria na construção de instrumentos de melhor qualidade.

Com Henrique Cazes, cavaquinista, com ativa carreira como solista buscando ampliar os horizontes do cavaquinho.

HILDA HILST: PRESENTE

Crédito: Divulgação



**De 9 a 30/1, terças,
das 18h30 às 20h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Canônica e iconoclasta, Hilda Hilst, prosadora e poeta, deixou um vasto legado composto ao longo de quatro décadas. Neste curso será comentada sua prosa tardia, com foco em sua trilogia obscena, além de “Rútilo Nada”.

Com Flávio Aquistapace, mediador cultural e jornalista, graduado em jornalismo pela Cásper Líbero, com pós-graduação em Letras pelo Mackenzie. Autor de “Digerindo Penas”, publicado pela Editora Patuá, 2012.

ROTAS LITERÁRIAS DE SÃO PAULO

Crédito: Peak9



**Dias 11 e 12/1, quinta e sexta,
das 10h às 12h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A pesquisa realizada pela autora teve como foco as rotas literárias da cidade de São Paulo e neste minicurso promoverá olhares sobre espaços e personagens literários da capital paulista, atravessados pelo contexto literário e as relações com os espaços da cidade, com evidência para mecenas e autores modernistas. Será realizada saída para uma das rotas literárias pesquisadas.

Com **Goimar Dantas**, escritora, jornalista e autora do livro *Rotas literárias de São Paulo* (Editora Senac São Paulo/2014).

O SOBRENATURAL NA CULTURA E NAS ARTES JAPONESAS

Crédito: Cláudio Augusto Ferreira



**De 11/1 a 1/2, quintas,
das 19h30 às 21h30.**

Exceto dia 25/1.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso apresentará as bases do sobrenatural japonês e a evolução de suas representações nas mais variadas artes do Japão. Veremos que fantasmas (yûrei) e monstros folclóricos (yôkai) há muito tempo convivem com os japoneses em suas narrativas, pinturas, peças, filmes, quadrinhos e animações.

Com **Cláudio Augusto Ferreira**, doutorando em Meios e Processos Audiovisuais no Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e mestre em Letras, Literatura e Cultura Japonesa também pela USP (FFLCH/DLO).

SESC VERÃO



OFICINA CAMINHABILIDADE E MOBILIDADE URBANA

Dia 13/1, sábado, das 9h30 às 13h30.

Grátis

Discussões sobre a importância do caminhar para a mobilidade urbana e os aspectos que tornam a cidade melhor para esse tipo de deslocamento. Os participantes conhecerão o Índice Cidadão de Caminhabilidade, ferramenta criada pela ONG SampaPé! Este índice permite avaliar de maneira simples as condições do caminhar, fazendo sua aplicação em seguida, durante uma caminhada pelas ruas do entorno do Sesc no Bairro da Bela Vista.

Com **Leticia Sabino**, Mestre em Planejamento de Cidades e Desenho Urbano pela UCL em Londres. Administradora de empresas pela FGV - EAESP. Fundadora e Coordenadora Geral do SampaPé!. Membro-fundadora da Cidadeapé.

Com **Ana Carolina Nunes**, Mestre em Políticas Públicas pela UFABC. Comunicadora Social pela ECA-USP. Membro da Cidadeapé, representante de Mobilidade a Pé no Conselho Municipal de Trânsito e Transportes e secretária da Câmara Temática de Mobilidade a Pé e Coordenadora do SampaPé!.

O CAMINHAR CONTEMPLATIVO

Dia 19/1, sexta, das 15h às 17h.

Dia 20/1, sábado, das 10h às 13h.

Grátis

O diálogo entre o lugar urbano e o seu interlocutor, o caminhante, acontece a todo momento, ainda que não declarado, pois um depende do outro para existir e se expressar. Coexistência entre lugar e pessoa. A partir deste diálogo o idealizador do coletivo “Desbravadores de Sampa” contará suas experiências de caminhadas no Brasil e no exterior, e qual o processo o levou a começar a interpretar o caminhar e os lugares por onde é levado como ato artístico ou de assimilação de objeto de arte.

No sábado dia 20 ocorrerá uma “Trilha Urbana” com o Coletivo Desbravadores de Sampa, percorrendo o centro histórico da cidade de São Paulo.

Com **Hugo Peroni**, programador visual formado pela UNESP, fotógrafo e criador do Coletivo de Caminhadas Desbravadores de Sampa.

NELSON RODRIGUES E O TEATRO MUSICAL BRASILEIRO

Crédito: Thiago Daltrofi



**Dia 12/1, sexta,
das 19h30 às 21h30.**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Claudio Lins canta músicas que fazem parte da história dos musicais brasileiros e fala sobre o processo de composição das músicas originais do espetáculo “O Beijo no Asfalto - o musical”, demonstrando como o momento é perfeito para o encontro entre Nelson Rodrigues e o teatro musical.

Com Claudio Lins, ator, compositor e produtor.

COMO FORMAR E GERIR CINECLUBES

Crédito: Ugeorge (Wikimedia Commons)



**De 12/1 a 9/2, sextas,
das 14h30 às 17h30.**
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Entre os objetivos do curso estão: a formação de educadores, agentes culturais, sociais e de saúde para apreenderem os significados e amplitude que o cinema pode oferecer, no que tange ao trabalho pedagógico dentro de suas ações; a ampliação de repertório cultural, bem como preparar os participantes para o trabalho de mediação entre cinema e temáticas por ele suscitadas; fomentar a criação de espaços de exibição, segundo à perspectiva da Educomunicação, para que este seja um lugar de convívio e reflexão, tanto para o público interno como externo.

Com Mariza Pinto, licenciada em artes plásticas e cênicas, com especialização em Linguagens da Arte. Foi professora da Secretaria do Menor, nas Secretarias de Educação e Cultura, em Lisboa, Sintra e Porto (Portugal), entre outros.

Com Patricia de Oliveira Ramos, educadora, atua em cursos de formação em Cultura e Educação, bem como em projetos de desenvolvimento social.

INTRODUÇÃO À DRAMATURGIA

Crédito: Fernando Stankuns



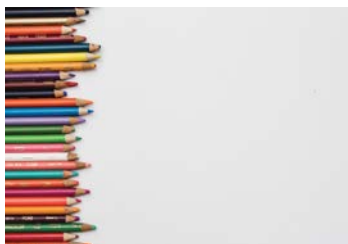
**De 15 a 31/1,
segundas e quartas,
das 19h30 às 21h30.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●**

O curso propõe, por meio de exercícios de escrita dramatúrgica, um estudo de conceitos. Para tanto considera correntes estéticas e ideológicas desde Aristóteles até o teatro pós-dramático, estimulando a noção de autoria por meio do desenvolvimento do imaginário e do domínio técnico da linguagem.

Com **Samir Yazbek**, mestre em Letras, dramaturgo e diretor teatral.

O LIVRO DE ARTE PARA CRIANÇAS: HISTÓRIA E REFLEXÃO

Crédito: Kelli Jungay



**De 15 a 18/1,
segunda a quinta,
das 14h30 às 17h30.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●**

Este curso pretende promover a reflexão e análise dos livros de arte e de artistas para crianças e os diversos conceitos que norteiam essas publicações, para que os participantes possam avaliar a efetiva contribuição dos livros como objeto de mediação e criação no universo das artes visuais.

Com **Renata Sant'Anna**, educadora, autora e curadora. Formada em Artes Plásticas na FAAP e mestre em Artes pela ECA/USP. Autora de livros de arte para o público infanto-juvenil e também professores.

MÚSICA MEDIEVAL: CULTURA E NOTAÇÃO ANTIGA

Crédito: King Alonso (Wikimedia Commons)



De 16 a 19/1, terça a sexta,
das 14h às 16h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso aborda a notação musical empregada na Europa entre 1280 e 1320, a codificação de Franco que representa um clareamento dos sistemas notacionais de música anteriores, esta é a porta de entrada para a Ars Nova que incorporou o estilo de escrita do século XIII, criando um sistema rítmico claro sobre o qual os séculos vindouros iriam construir os seus novos códigos para escrever música.

Com Pedro Augusto Diniz, mestre pela Staatliche Hochschule für Musik, Trossingen em “Teclas Históricas” e em “Música Medieval e Renascentista” na classe de Kees Boeke e Claudia Caffagni.

ASPECTOS DO FEMININO EM CONTOS DE MACHADO DE ASSIS

Crédito: Balduino de Almeida



De 16 a 30/1, terças e quintas,
das 10h às 13h. Exceto dia 25/1.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Andrea Zeppini analisa a obra de Machado de Assis e junto com o público busca responder questões como: que visões sobre a mulher são recriadas e problematizadas pelo escritor? Como esses modelos se relacionam com o seu contexto histórico específico e com a tradição literária? Em que medida as mulheres machadianas se adequam aos padrões tradicionais sociais e literários, em que medida escapam? Ou ainda, como suas personagens femininas expressam as contradições da sociedade brasileira da época? E talvez, como essas personagens conversam com nosso tempo?

Com Andrea Zeppini, pesquisadora nas áreas de teatro e literatura, atriz, diretora, arte-educadora, contadora de histórias. Formada em História pela FFLCH-USP, mestra em Letras na USP, doutora pela USP.

PODER, SEXUALIDADE E PERFORMATIVIDADE DE GÊNERO

Crédito: Jacqueline Moraes Teixeira



De 16/1 a 6/2, terças e quintas, das 14h30 às 17h30. Exceto dia 25/1.
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O curso tem como objetivo introduzir de maneira aprofundada alguns conceitos chave das teorias de Michel Foucault e de Judith Butler, com o intuito de compreender, a partir do percurso teórico desses autores, formas de poder e de desigualdade que são socialmente produzidas, e que acabam por tornarem-se referências na configuração das políticas sociais.

Com **Jacqueline Moraes Teixeira**, doutoranda em Antropologia Social na Universidade de São Paulo. Atualmente é pesquisadora do NAU-USP (Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana) e do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), onde desenvolve pesquisas sobre religiões e relações de gênero.

HISTÓRIA DO FOTOJORNALISMO

Crédito: Juca Martins



De 17/1 a 7/2, quartas, das 19h às 21h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresenta os fundamentos que nortearam a escola fotojornalística nas revistas ilustradas, desde o início do fotojornalismo em 1900, passando pela época de ouro da fotorreportagem, no meio do século XX, até a ascensão da fotografia digital. Também serão abordadas as revistas ilustradas no Brasil: Cruzeiro, Manchete e Realidade. O curso finaliza com um balanço do impacto da redução das publicações impressas e do crescimento da mídia eletrônica.

17/01 - Nascimento do Fotojornalismo

24/01 - A Idade de Ouro

31/01 - As Revistas Ilustradas Brasileiras

07/02 - Declínio do Fotojornalismo Impresso

Com **Juca Martins**, repórter fotográfico, trabalhou para revistas brasileiras e estrangeiras, foi editor de arte do jornal Movimento e sócio fundador da Agência F4. É fundador, editor e fotógrafo da agência Olhar Imagem.

O LIVRO DA VEZ: É ISTO UM HOMEM? DE PRIMO LEVI

Crédito: George Sagal



**Dia 19/1, sexta,
das 10h30 às 12h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O livro demarca o início conturbado de uma das obras mais importantes do século XX. O autor inaugura a literatura de testemunho da Shoah (holocausto). Pode a linguagem atravessar as experiências liminares? Quais os limites da representação ante a desumanidade do homem?

Com **Paulo Endo**, psicanalista, professor do Instituto de Psicologia e coordenador do Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do IEA/USP.

FILMANDO COM EQUIPAMENTOS PORTÁTEIS

Crédito: Kátia Coelho



**Dias 16, 17, 18 e 19/01,
terça a sexta, das 10h às 13h.
Dia 20, sábado das
9h30 às 18h30.**

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O planejamento da iluminação nos filmes de ficção e documentários, realizados com câmeras DSLR ou similares, sem iluminação artificial ou com refletores portáteis. Como trabalhar a imagem com o mínimo de luz artificial no ambiente em sua máxima qualidade.

Curso teórico e prático direcionado tanto aos estudantes de cinema quanto para diretores de fotografia, diretores e produtores que pretendem planejar melhor seus filmes de ficção de baixo orçamento ou documentários.

Com **Kátia Coelho**, primeira mulher a dirigir a fotografia de um longa-metragem no Brasil, recebeu mais de 30 prêmios em festivais nacionais e internacionais. Com “Tônica Dominante” ganhou os prêmios Kodak Vision Award-Woman in Film em Los Angeles e APCA, Associação Paulista de Críticos de Arte. Dirigiu a fotografia de “A Via Láctea”, filme que representou o Brasil no Festival de Cannes e foi professora de Cinematografia na USP durante 7 anos.

DIREITOS HUMANOS E DIÁLOGO INTERCULTURAL NA TURQUIA

Crédito: Dan (CC BY 2.0)



De 22/1 a 24/1, segunda a quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Ciclo aborda as intrincadas relações entre as forças políticas e sociais da Turquia contemporânea, ensejando uma reflexão sobre os possíveis caminhos que o estratégico país euroasiático seguirá nos próximos anos.

Com **Peter Demant**, historiador, doutor em História Moderna e Contemporânea pela Universiteit van Amsterdam, Holanda, onde lecionou até 1990; de 1990 até 2000 foi pesquisador sênior na Universidade Hebraica de Jerusalém, e diretor de projetos no Israel/Palestine Center for Research and Information (IPCRI). Professor no Departamento de História da USP, lecionando também no Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP).

Com **Fábio Metzger**, sociólogo, jornalista e professor. Mestre em História Social e doutor em Ciência Política pela USP.

Com **Yusuf Elemen**, nascido em Van, região predominantemente curda da Turquia. Concluiu o MBA em gestão de bens culturais na FGV-SP. Mestrando em Ciências Políticas na PUC-SP. Professor Visitante na FFLCH-USP e PUC-SP no departamento de Ciências Religiosas.

A INDÚSTRIA FONOGRÁFICA ATRAVÉS DE DISCOS DE 78 RPM (SP)

Crédito: Acervo palestrante



Dias 23 e 24/1, terça e quarta, das 14h30 às 17h30.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Em dois encontros será reconstituído o percurso da história do disco em São Paulo através de suas gravadoras e artistas. Será realizada uma roda de audição de discos originais em 78 rpm mecânicos e elétricos a partir de acervo de colecionadores, constituindo um importante documento sonoro para historiadores, pesquisadores e interessados em música brasileira.

Com **Bruno Sanches Baronetti**, historiador, professor e pesquisador da Cultura Popular Brasileira. Doutorando em História Social pela USP é autor do livro *Transformações na Avenida. História das escolas de samba da cidade de São Paulo (1968-1996)* pela ed. Liber Ars (2015).

Com **Gilberto Inácio Gonçalves**, pesquisador da Música Popular Brasileira e colecionador de discos 78 rpm de música brasileira.

DA REPRESSÃO AO RECONHECIMENTO PRECÁRIO: HISTÓRIA DO MOVIMENTO LGBT NO BRASIL

Crédito: Ben Taverner



De 24/1 a 2/2, quartas e sextas,
das 17h30 às 20h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O presente curso tem por objetivo analisar os principais momentos da constituição do movimento LGBT no Brasil, desde os grupos pioneiros que foram organizados ainda no final da década de 1970 até os dias atuais, com a maior das paradas do orgulho LGBT do mundo.

Com Renan Quinalha, professor de Direito da UNIFESP. Advogado e ativista de direitos humanos. Doutor em Relações Internacionais. Foi assessor jurídico da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo e consultor da Comissão Nacional da Verdade para assuntos de gênero e sexualidade.

UMA OUTRA HISTÓRIA DA MÚSICA DO SÉCULO 20

Crédito: Wikimedia Commons



De 24/1 a 21/3, quartas, das
10h30 às 12h30.

Exceto dia 14/2.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Costuma-se contar a história da música no século 20 a partir da perspectiva das vanguardas. Isso gerou o recalque de outra história da música desse século que ficou submersa. O presente curso visa mostrar como se deu o desenvolvimento de compositores que não ultrapassaram os limites do sistema tonal, que fizeram, pode-se dizer, revoluções tranquilas.

Com João Marcos Coelho, jornalista, crítico do jornal “O Estado de S. Paulo”, autor de “No calor da hora - música & cultura nos anos de chumbo” (2009, finalista do Jabuti) e editor de “Cem anos de música no Brasil” (2015).

CURADORIA EM ARTE CONTEMPORÂNEA

Crédito: Larissa Valério



Dias 29 e 31/1, segunda e quarta, das 15h às 17h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A produção artística contemporânea discute a problemática do espaço, da autoria, da participação e das práticas efêmeras e processuais. Entretanto, como a curadoria lida com essas questões? Este curso apresenta os processos de criação da curadoria de exposições em Artes Visuais: desde as primeiras ideias à sua organização em diversos formatos de espaço expositivo. O curso também busca discutir exemplos dos modos de ação desenvolvidos pelos curadores em relação ao espaço expositivo, as proposições de texto, a produção de discurso histórico e formatos alternativos e/ou experimentais de exposições.

Com **Ananda Carvalho**, curadora, crítica de arte, professora e Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Desde 2009, desenvolve pesquisas, curadorias de exposições e acompanhamento crítico de projetos em arte contemporânea.

MÚSICA E CUIDADO EM SAÚDE

Crédito: Sergio Leal



Dia 30/1, terça, das 19h30 às 21h30.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A palestra aborda a estreita relação entre música e a saúde ao longo da história humana. Para tanto o palestrante apresenta experiências sensoriais e afetivas que demonstram o como a música pode ser utilizada como uma ação adicional de cuidado em saúde.

Com **Sergio Leal**, graduado em composição e regência e em saúde pública. É compositor de repertório erudito e professor de música.

ESPELHO DAS MONTANHAS

Crédito: Divulgação



De 29/1 a 6/2, segundas e terças, das 14h às 17h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Curso aborda a técnica composicional ‘Melodia das Montanhas’ de Heitor Villa-Lobos como uma ferramenta de auxílio no processo de criação, destacando o seu caráter multidisciplinar entre as áreas das artes plásticas, geografia e música. Busca-se estabelecer estudos comparativos entre a produção villa-lobiana e de outros artistas e compositores que fizeram uso de processos de criação semelhantes a técnica desenvolvida por Villa-Lobos.

Com **Elisa Bracher**, artista plástica, diretora e fundadora do Instituto Acaia. Dentre suas principais exposições individuais, figuram “Madeira sobre Madeira” na Pinacoteca do Estado em 1999; “Ponto Final Sem Pausas” no MAM - RJ em 2011; “Embrionário” e “Equilíbrio Amarrado” obras permanentes instaladas nos jardins do Inhotim em 2017; Da série “Ponto Final Sem Pausas” obra permanente instalado no Sesc 24 de Maio em 2017.

Com **Rodrigo Felicissimo**, pós-doutorando em Musicologia na USP e pesquisador visitante da Faculdade de Artes da Universidade de Helsinque. Doutor em processos de criação musical e mestre em Geografia Humana pela USP.

ARQUITETURAS QUE ENSINAM: ARQUITETURA ESCOLAR E EDUCAÇÃO

Crédito: Divulgação



De 30/1 a 6/2, terças e sábados, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso se organiza em torno de três encontros. No primeiro, a partir de uma análise histórica da cultura escolar brasileira e do diálogo com a bibliografia específica, será explorada a relação entre arquitetura escolar e educação, entre o final do século XIX e os anos mais recentes, particularmente em São Paulo. O segundo encontro se constituirá de visita a edifícios escolares com o intuito de entender como alguns patrimônios documentam, em sua materialidade, diferentes concepções de educação e suas conjunturas históricas. No terceiro encontro, almeja-se retornar às discussões propostas inicialmente e às observações realizadas, de modo a estabelecer conexões entre as duas atividades.

Com **Diana Vidal**, professora titular em História da Educação na Faculdade de Educação e coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação da USP.

Com **Mauricio Dias Duarte**, pesquisador com ênfase nos patrimônios históricos da zona leste de São Paulo, historiador e membro do Grupo Ururay- Patrimônio Cultural.

Com **Monica Goulart**, educadora, historiadora e pesquisadora. Membro do Grupo Ururay - Patrimônio Cultural.

Com **Patrícia Freire de Almeida**, pesquisadora e agente cultural do Movimento Cultural Penha, historiadora e integrante do Grupo Ururay - Patrimônio Cultural.

ALAMBIQUE MARIA IZABEL: TRADIÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Crédito: Niven Francis



Dia 30/1, terça, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra que destaca a produção artesanal da cachaça Maria Izabel, da moenda ao engarrafamento. Serão apresentadas as etapas dessa produção, tais como: a adubação verde, compostagem natural, o plantio da cana de açúcar feito em curvas de nível o qual dispensa energia elétrica e a fermentação que provêm de uma receita antiga da região de Paraty - cidade ao sul do Estado do Rio de Janeiro. Essas etapas estão conectadas com a natureza, como nos explica Maria Izabel: "...aqui no sítio é uma produção orgânica, no sentido que funcionamos como um organismo: nós cuidamos do sítio, o sítio cuida de nós - é uma troca, é um organismo vivo".

Com **Maria Izabel Gibrail Costa** descendente de antigos fazendeiros locais, produtores e exportadores de cachaça no século 19, nasceu em Paraty (RJ) passou a maior parte de sua vida em conexão com a natureza paratiense. Desde 1996, produz no Sítio Santo Antonio, a cachaça que leva o seu nome.

HEITOR VILLA-LOBOS EM TRÊS TEMPOS

Crédito: Acervo palestrante



De 31/1 a 2/2, quarta a sexta, das 18h às 21h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Quem foi Villa-Lobos? Que tipo de ambiente permitiu que se produzisse um músico de sua estatura? Que formação teve esse genial compositor? E por que suas obras ganharam o mundo? Este curso apresenta aspectos da vida e da criação musical de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), abordando alguns de seus mais importantes ciclos de obras: os Choros e as Bachianas Brasileiras, os quartetos de cordas, as sinfonias, a obra para violão e para piano.

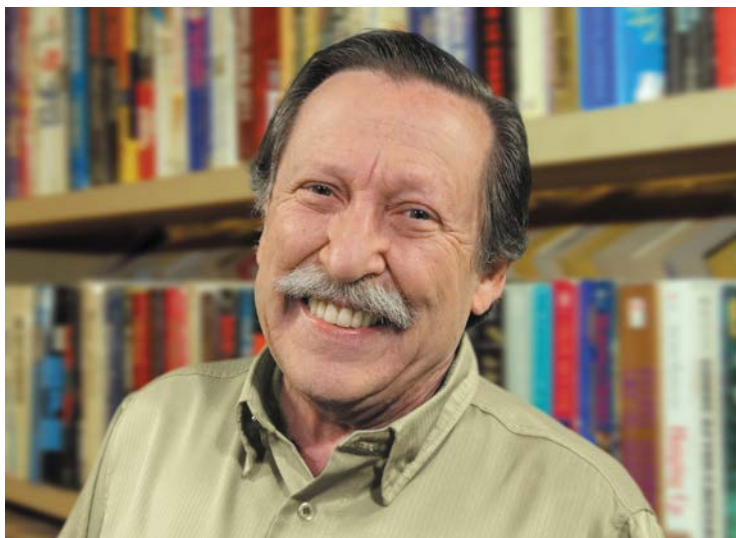
Com **Camila Fresca**, doutora em musicologia pela ECA-USP. Jornalista e pesquisadora, é colaboradora do site e da Revista Concerto.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

PEDRO BANDEIRA E A LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Crédito: Eduardo Santalestra



Dia 11/1, quinta, das 19h30 às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Pedro Bandeira fala de sua carreira como escritor de mais de cem livros infantis e juvenis, como “A droga da obediência”, “O fantástico mistério de Feiurinha” e “A marca de uma lágrima”; os prêmios literários e o sucesso de público.

Com Pedro Bandeira, escritor.

PEDRO LUÍS E SEUS POLIBLOCOS

Crédito: Ricardo Gomes



**Dia 15/1, segunda,
das 19h30 às 21h**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Pedro Luís fala com o público sobre o início de carreira na trupe Asdrúbal Trouxe o Trombone, a formação da banda Pedro Luís e a Parede e do Monobloco, a carreira solo, a composição de trilhas sonoras, a direção musical de espetáculos, a experiência de produtor musical, escritor e apresentador de TV.

Com Pedro Luís, cantor, compositor e produtor musical.

CARLA CAMURATI

Crédito: Acervo pessoal



**Dia 19/1, sexta,
das 19h30 às 21h**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Carla Camurati fala sobre sua carreira como atriz nos anos 1980; o lançamento de "Carlota Joaquina - A princesa do Brasil", marco da Retomada; a direção de óperas; a criação do Festival Internacional de Cinema Infantil (FICI); e a experiência como presidente do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Com Carla Camurati, atriz, diretora, produtora, roteirista, distribuidora e gestora cultural.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

BIO

Crédito: Bruno Peilidoro



Dia 20/1, sábado, das 15h às 18h.
Grátis.

Um falso documentário com uma narrativa fragmentada, mas muito emocional, sobre a atribulada existência de um biólogo, que atravessa a segunda metade do século XX e mergulha no século XXI com uma sede imensa de conhecimento sobre a vida em nosso planeta. Ou até fora dele.

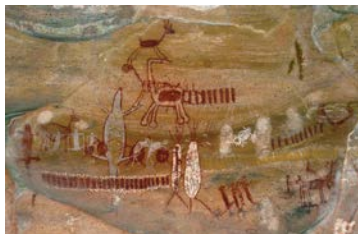
Com **Carlos Gerbase**, diretor. Começou sua carreira no cinema em 1979, na bitola super-8. Escreveu e dirigiu oito longas-metragens ficcionais, além de dezenas de curtas, programas e séries de TV. É professor titular na PUCRS, atuando na área da linguagem audiovisual.

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA.

TÓPICOS DE ARQUEOLOGIA

Crédito: Wikimedia Commons



De 18 a 26/1, segunda, terça, quinta e sexta, das 15h às 17h. Exceto dias 19 e 25/1.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Esse ciclo composto por quatro palestras apresenta alguns aspectos da ciência arqueológica no Brasil a exemplo do trabalho que vem sendo desenvolvido no Cais do Valongo, o uso de ferramentas tecnológicas no aprimoramento de técnicas tradicionais como a escavação e a investigação arqueológica de temas contemporâneos como a ditadura militar.

18/01 - Título: O Sítio Arqueológico Cais do Valongo como Patrimônio Mundial

Com **Milton Guran**, doutor em Antropologia, mestre em Comunicação Social-UnB e fotógrafo. Membro do Comitê Científico Internacional do Projeto Rota do Escravo da UNESCO, consultor do IPHAN.

Com **Rosana Najjar**, graduada em Arqueologia pela Universidade Estácio de Sá, especialização Museu Nacional / UFRJ, mestrado e doutorado em Arqueologia pela USP. Arqueóloga do IPHAN.

22/01 - Novas tecnologias a serviço da Arqueologia

Com **Marcelo Knorich Zuffo**, mestre e doutor em Engenharia Elétrica, e livre-docente em Meios Eletrônicos Interativos. Professor da Escola Politécnica da USP.

23/01 - Arqueologia das ditaduras militares na América do Sul

Com **Andres Zarankin**, professor do departamento de Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

26/01 - Por uma arqueologia brasileira

Com **Pedro Paulo Funari**, Professor Titular do Departamento de História da Unicamp.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

AS DINÂMICAS DO MERCADO DAS COPRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS ENTRE BRASIL E FRANÇA

Crédito: Divulgação



**Dia 8/1, segunda,
das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Uma avaliação de até que ponto a coprodução cinematográfica entre Brasil e França contribui para a abertura de novos mercados, se o coprodutor francês influencia na distribuição do filme em seu país, e se as políticas públicas brasileiras avançaram para além da mera promoção e difusão dos filmes nos festivais, nas últimas décadas.

Com Belisa Figueiró, mestre em Imagem e Som pela UFSCar. Foi produtora de informação e imagem do Programa Cinema do Brasil/Apex-Brasil e editora-assistente da Revista de Cinema.

QUEM DISCUTE EDUCAÇÃO NA COBERTURA JORNALÍSTICA SOBRE AVALIAÇÕES?

Crédito: Cristiano Medeiros Dalbem



Dia 10/1, quarta, das 19h às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Tomando como ponto de partida textos publicados pela Folha de S.Paulo em 2010 sobre o Ideb e o Pisa, a pesquisa “Arranjos de vozes em textos jornalísticos: quem discute educação na cobertura sobre avaliações externas?” reflete sobre os arranjos textuais efetuados, e analisa as vozes autorizadas pelo jornal a comentar os resultados de avaliações externas. Neste encontro são apresentados os pontos principais que emergiram da investigação.

Com **Adriana Santos Batista**, doutora e mestre em Filologia e Língua Portuguesa pela USP. É professora assistente da Universidade do Estado da Bahia, em Teixeira de Freitas.

A SOBREVIVÊNCIA DAS IMAGENS: ESCULTURA E MARCAS GRÁFICAS NA ARTE AFRO-BRASILEIRA

Crédito: Vanessa Lambert



Dia 19/1, sexta, das 10h30 às 12h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nesse encontro Vanessa Lambert apresenta o resultado de sua tese de doutoramento voltada para o estudo de produções em arte moderna e contemporânea negra. A tese investiga diálogos com a ancestralidade e poiesis afro nas linguagens da gravura e escultura produzidas no Brasil. A pesquisa toma como ponto de partida poéticas visuais e padrões gráficos presentes em algumas expressões tradicionais africanas bi e tridimensionais. A pesquisa teórica deu origem à série de gravuras que compõe a instalação (work in progress) intitulada “A carne mais barata” e ao “Livro tecido”.

Com **Vanessa Raquel Lambert**, professora Assistente na área de Artes Gráficas na Universidade Regional do Cariri (CE). Graduação, mestrado e doutorado em Artes Visuais pela UNESP.

IDENTIDADES NA CONTEMPORANEIDADE: PERFORMANCES E REDES SOCIAIS

Crédito: Banksy



**Dia 30/1, terça,
das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra aborda as dinâmicas de construção de si mesmos que os sujeitos fazem, trazendo à tona a dimensão da performance e as possibilidades oferecidas pela cultura digital para que performatizemos a nós mesmos através de plataformas como os sites de redes sociais.

Com **Beatriz Polivanov**, professora e chefe do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da Universidade Federal Fluminense, bem como docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da instituição, onde realizou pós-doutorado, doutorado e mestrado. Líder do Grupo de Pesquisa MiDiCom.

ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

ENCONTROS SOBRE TEMAS DAS ÁREAS DE ARQUIVO
E PATRIMÔNIO, HISTÓRIA E MEMÓRIA.

TEORIAS DA MEMÓRIA E HISTÓRIA ORAL

Crédito: Jose Luis Carreras Iglesias



**Dias 13 e 20/1,
sábados, das 10h às 18h.**
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Neste curso pretende-se explicar os conceitos e método da história oral, apresentando as teorias da memória: Henri Bergson (Metafísica), Maurice Halbachs (Sociologia) e Lúri Lótman (Semiótica). Como também apresentar os conhecimentos necessários para se desenvolver um projeto de pesquisa tendo como método a história oral, as críticas ao método e as respostas às críticas.

Com **Marcos Antônio Gigante**, mestre e Doutor em História pela Unesp (Franca), atuando principalmente nos seguintes temas: memória e história oral. Leciona no Centro Universitário Central Paulista (São Carlos-SP).

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

PRODUÇÃO CULTURAL PARA JOVENS: INSPIRADOR 1.2

Crédito: Pixabay, CC0 Public Domain



De 16 a 19/1, terça a sexta, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O workshop faz um percurso a partir do Inspirador 1.2, um guia de sustentabilidade em gestão cultural. São 48 dicas sistematizadas a partir de cases internacionais, que desenvolvem as temáticas de produção, logística, mobilidade, comunicação, reciclagem e relatoria. As estratégias e ferramentas do ecossistema da produção cultural são complementares e potencializam o impacto da ação. O workshop contempla jovens produtores, gestores, artistas e outros agentes da cultura a planejarem estrategicamente a produção cultural.

Com **Jonaya de Castro**, idealizadora do labExperimental.org e orientadora de cultura de rede no curso de gestão do Itaú Cultural. Integrante da Cadeira Unesco de Cultura e Desenvolvimento. Co-autora da publicação “Inspirador 1.2” do Instituto Goethe. Integrante dos coletivos Condomínio Cultural e Bancada Ativista.

GESTÃO FINANCEIRA DE ORGANIZAÇÕES CULTURAIS

Crédito: Evelson de Freitas



Dia 19/1, sexta, das 14h às 18h30.

Dia 20/1, sábado, das 10h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A proposta é utilizar um caso real para discutir os quadros de despesas e receitas. Esta metodologia inspira o aluno a transpor o modelo para a sua realidade, mesmo quando não possui conhecimentos de contabilidade ou economia.

Com Francis Miszputen, mestre em Bens Culturais pelo CPDOC-FGV. Administradora pela EAESP-FGV. Diretora de projetos do Instituto Cidade Viva (RJ). É professora na Associação Brasileira de Gestão Cultural e no IDE-FGV.

AGENDA | JANEIRO 2018

08/ SEGUNDA

14h às 16h Permacultura urbana: novas formas de habitar a paisagem

19h às 21h30 Práticas de Escrita Acadêmica

19h30 às 21h30 As dinâmicas do mercado das coproduções cinematográficas entre Brasil e França

09/ TERÇA

10h às 13h Pensadoras clássicas: feminismo e política nos séculos XVIII e XIX

14h às 18h Henrique Cazes: estudando o cavaquinho

17h Planejamento Estratégico Participativo

18h30 às 20h30 Hilda Hilst: presente

10/ QUARTA

10h às 13h Literatura para 14h às 17h Pensadoras clássicas: feminismo e política nos séculos XVIII e XIX

14h às 17h A ilustração científica e a configuração da paisagem de São Paulo*

14h às 18h Henrique Cazes: estudando o cavaquinho

19h30 às 21h30 Práticas de Escrita Acadêmica

19h às 21h Quem discute educação na cobertura jornalística sobre avaliações?

11/ QUINTA

10h às 13h Pensadoras clássicas: feminismo e política nos séculos XVIII e XIX

10h às 12h Rotas literárias de São Paulo

14h às 18h Henrique Cazes: estudando o cavaquinho

19h30 às 21h30 O sobrenatural na cultura e nas artes japonesas

19h30 às 21h Pedro Bandeira e a literatura infanto-juvenil

12/ SEXTA

10h às 13h Pensadoras clássicas: feminismo e política nos séculos XVIII e XIX

10h às 12h Rotas literárias de São Paulo

14h às 21h30 Curso Sesc Gestão - Cultural - 5 edição*

14h30 às 17h30 Como formar e gerir cineclubes

19h30 às 21h30 Nelson Rodrigues e o teatro musical brasileiro

13/ SÁBADO

09h30 às 13h30 Oficina Caminhabilidade e Mobilidade Urbana

10h às 17h30 Curso Sesc Gestão Cultural 5 edição

10h às 13h Pensadoras clássicas: feminismo e política nos séculos XVIII e XIX

10h às 18h Teorias da Memória e História Oral

15h às 18h Bolsa Família, questões de gênero e moralidades

15/ SEGUNDA

10h às 16h Permacultura urbana: novas formas de habitar a paisagem

14h30 às 17h30 O livro de arte para crianças: história e reflexão

19h às 21h30 Práticas de Escrita Acadêmica

19h30 às 21h30 Introdução à dramaturgia

19h30 às 21h Pedro Luís e seus poliblocos

16/ TERÇA

10h às 13h Aspectos do feminino em contos de Machado de Assis

10h às 13h Filmando com equipamentos portáteis

14h às 16h Música medieval: cultura e notação antiga

14h às 17h Política da paisagem: estratégias, instrumentos e conflitos

14h às 17h Produção Cultural para jovens: Inspirador 1.2

14h30 às 17h30 Poder, Sexualidade e Performatividade de gênero

14h30 às 17h30 O livro de arte para crianças: história e reflexão

18h30 às 20h30 Hilda Hilst: presente

19h30 às 21h30 Harmonização no Piano Popular

17/ QUARTA

10h às 13h Filmando com equipamentos portáteis

14h às 17h A ilustração científica e a configuração da paisagem de São Paulo*

14h às 16h Música medieval: cultura e notação antiga

14h às 17h Política da paisagem: estratégias, instrumentos e conflitos

14h às 17h Produção Cultural para jovens: Inspirador 1.2

14h30 às 17h30 O livro de arte para crianças: história e reflexão

19h às 21h Capitalismo e Colapso Ambiental

19h às 21h30 História do Fotojornalismo*

19h às 21h30 Práticas de Escrita Acadêmica

19h30 às 21h30 Introdução à dramaturgia

18/ QUINTA

10h às 13h Aspectos do feminino em contos de Machado de Assis

10h às 13h Filmando com equipamentos portáteis

14h às 16h Música medieval: cultura e notação antiga

14h às 17h Política da paisagem: estratégias, instrumentos e conflitos

14h às 17h Produção Cultural para jovens: Inspirador 1.2

14h30 às 17h30 Poder, Sexualidade e Performatividade de gênero

14h30 às 17h30 O livro de arte para crianças: história e reflexão

15h às 17h Tópicos de Arqueologia

19h30 às 21h30 Brutos e políticos: a humanidade nas "Décadas da Ásia"

19h30 às 21h30 O sobrenatural na cultura e nas artes japonesas

19/ SEXTA

10h às 13h Filmando com equipamentos portáteis

10h30 às 12h30 A sobrevivência das imagens: Escultura e marcas gráficas na arte afro-brasileira

10h30 às 12h30 O livro da vez: É isto um homem? de Primo Levi

14h às 21h30 Curso Sesc Gestão Cultural – 5ª Edição*

14h às 18h30 Gestão financeira de organizações culturais

14h às 16h Música medieval: cultura e notação antiga

14h às 17h Política da paisagem: estratégias, instrumentos e conflitos

14h às 17h Produção Cultural para jovens: Inspirador 1.2

14h30 às 17h30 Como formar e gerir cineclubes

15h às 17h O caminhar contemplativo

19h30 às 21h Carla Camurati

20/ SÁBADO

09h às 17h Curso Sesc de Gestão Cultural - Vivência Corporal - Espaço Nova dança 8

09h30 às 18h30 Filmando com equipamentos portáteis

10h às 17h Gestão financeira de organizações culturais

10h às 13h O caminhar contemplativo

10h às 18h Teorias da Memória e História Oral

15h às 18h BIO

22/ SEGUNDA

10h às 16h Permacultura urbana: novas formas de habitar a paisagem

14h às 18h Rubens Matuck - paisagens de leste a oeste

15h às 17h Tópicos de Arqueologia

19h às 21h30 Práticas de Escrita Acadêmica

19h30 às 21h30 Direitos Humanos e diálogo intercultural na Turquia

19h30 às 21h30 Introdução à dramaturgia

23/ TERÇA

10h às 13h Aspectos do feminino em contos de Machado de Assis

14h30 às 17h30 Poder, Sexualidade e Performatividade de gênero

14h30 às 17h30 A indústria fonográfica através de discos de 78 rpm (SP)

15h às 17h Tópicos de Arqueologia

18h30 às 20h30 Hilda Hilst: presente

19h às 21h30 Fotografia de paisagem natural e urbana.*

19h30 às 21h30 Direitos Humanos e diálogo intercultural na Turquia

24/ QUARTA

14h às 17h Curso Sesc de Gestão

10h às 13h Desenho de observação do paisagismo urbano.

10h30 às 12h30 Uma outra história da música do século 20

14h às 17h A ilustração científica e a configuração da paisagem de São Paulo*

14h30 às 17h30 A indústria fonográfica através de discos de 78 rpm (SP)

17h30 às 20h30 Da repressão ao reconhecimento precário: história do movimento LGBT no Brasil *

19h às 21h30 História do Fotojornalismo*

19h às 21h30 Práticas de Escrita Acadêmica

19h30 às 21h30 Direitos Humanos e diálogo intercultural na Turquia

19h30 às 21h30 Introdução à dramaturgia

25/ QUINTA

10h às 14h Desenho de observação do paisagismo urbano

26/ SEXTA

10h às 13h Desenho de observação do paisagismo urbano

14h30 às 17h30 Como formar e gerir cineclubes

15h às 17h Tópicos de Arqueologia

17h30 às 20h30 Da repressão ao reconhecimento precário: história do movimento LGBT no Brasil**

19h às 21h Uma história de amor improvável em meio à Guerra da Síria

27/ SÁBADO

10h às 14h Desenho de observação do paisagismo urbano

16h às 18h O Sertão na Canção: paisagens de Guimarães Rosa

29/ SEGUNDA

10h às 16h Permacultura urbana: novas formas de habitar a paisagem

14h às 17h30 Espelho das Montanhas

15h às 17h Curadoria em Arte Contemporânea

19h às 21h30 Práticas de Escrita Acadêmica

19h30 às 21h30 Bens culturais e Relações Internacionais

19h30 às 21h30 Introdução à dramaturgia

30/ TERÇA

10h às 13h Aspectos do feminino em contos de Machado de Assis

14h às 17h Arquiteturas que ensinam: Arquitetura escolar e educação**

14h às 16h As áreas verdes e outras áreas protegidas no contexto da metrópole**

14h às 17h30 Espelho das Montanhas

14h30 às 17h30 Poder, Sexualidade e Performatividade de gênero**

18h30 às 20h30 Hilda Hilst: presente

19h às 21h30 Fotografia de paisagem natural e urbana.**

19h30 às 21h30 Alambique Maria Izabel: tradição e sustentabilidade

19h30 às 21h30 Identidades na contemporaneidade: performances e redes sociais

19h30 às 21h30 Música e cuidado em saúde

31/ QUARTA

10h30 às 12h30 Uma outra história da música do século 20

14h às 17h A ilustração científica e a configuração da paisagem de São Paulo**

14h às 16h As áreas verdes e outras áreas protegidas no contexto da metrópole**

15h às 17h Curadoria em Arte Contemporânea

17h30 às 20h30 Da repressão ao reconhecimento precário: história do movimento LGBT no Brasil**

18h às 21h Heitor Villa-Lobos em três tempos**

19h às 21h30 História do Fotojornalismo**

19h às 21h30 Práticas de Escrita Acadêmica

19h30 às 21h30 Introdução à dramaturgia

* Atividade iniciada em meses anteriores

** Atividades que continuam no mês de Fevereiro

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

↕ Trianon – Masp 700m ↕ Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

   /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf